

MOÇÃO EM DEFESA DA INDEPENDÊNCIA DA REPÚBLICA ÁRABE SAARAUÍ DEMOCRÁTICA (RASD)

A 6ª Assembleia Nacional do Cebrapaz (Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz), reunida em 10 de dezembro, em São Paulo, manifesta a sua irredutível solidariedade com o povo saarauí na sua justa luta pela libertação nacional. Passados três anos desde que retomou as armas para enfrentar o regime ocupante e colonizador do Marrocos, o povo saarauí segue firme na reivindicação do seu direito à autodeterminação e na defesa da independência da República Árabe Saarauí Democrática (RASD).

Saudamos o compromisso e a determinação do legítimo representante deste bravo povo, a Frente Popular para a Libertação de Saguía el Hamra e Rio de Ouro (Polisario). Pelo mesmo motivo, repudiamos as tentativas de aliados do Reino de Marrocos de silenciar esta luta e relativizar o direito do povo saarauí à autodeterminação com a retórica das concessões sempre penosas aos saarauís, a quem é demandado o compromisso com negociações em torno de um plano de autonomia apresentado pelo ocupante.

O Saara Ocidental é um território pendente de descolonização desde a década de 1960. Abandonado pela potência colonial, a Espanha, invadido e ocupado pelo Marrocos, o território ainda tem um povo resistente e persistente no seu anseio por liberdade.

Por isso, o Marrocos instaurou um regime de opressão total sustentado sobre a violação sistemática dos direitos humanos dos saarauís e o espólio dos seus recursos, enquanto centenas de milhares dos seus compatriotas resistem no deserto, nos campos de refugiados, há mais de quatro décadas – não apenas à espera do cumprimento da promessa de autodeterminação, mas já a praticando, ao construir as suas instituições estatais e uma sociedade emancipada.

São responsáveis pela ocupação e o espólio todos os aliados e cúmplices do regime marroquino, como Espanha e França e, em geral, a União Europeia, na busca por assegurar as suas políticas neocoloniais para a região norte-africana. O povo saarauí e a RASD não se submetem à agenda imperialista para a África nem rendem o seu direito às dinâmicas da exploração internacional. Por isso:

- Demandamos o fim de todos os acordos comerciais com o Marrocos que movimentam recursos e produtos oriundos do Saara Ocidental;
- Exigimos a libertação de todos os prisioneiros saarauís e o retorno ou a informação sobre todos e todas os/as desaparecidos;
- Instamos a ONU e, em especial, aos países que ainda a impedem, a monitorar a situação e a proteger os direitos humanos dos saarauís no território ocupado;
- Apoiamos o apelo saarauí pelo reconhecimento da independência da RASD e a retirada imediata do Marrocos do Saara Ocidental.

Pela RASD independente e o Saara Livre, já!

São Paulo, 10 de dezembro de 2023

6ª Assembleia Nacional do Cebrapaz (Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz)
São Paulo, 10 de dezembro de 2023